

## III.2.4

**Uso de vídeo no ensino superior da Física**

Paulo Garcia, *Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto*  
Ana Mouraz, *Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - U.Porto*  
Mariana Ambrósio, *FEUP*  
Ana Freitas, *FEUP*

Depois do processo normativo de Bolonha que criou um mercado europeu de ensino superior, a globalização do ensino superior impõe vários desafios ao sistema português. Um dos mais prementes é a progressiva erosão da língua portuguesa, que tem sido amplificada pela disponibilização em massa de conteúdos multimédia por parte das melhores universidades (iniciativas MIT OpenCourseWare, o Education YouTube, a iTunes U, Coursera ou o projecto edX). Em paralelo, iniciativas como a Khan Academy disponibilizam conteúdos desde o 1º ciclo do ensino básico até às disciplinas propedêuticas do ensino superior. Recentemente a Fundação Portugal Telecom iniciou a tradução, para português, da parte não universitária desses vídeos. Os conteúdos vídeo têm um enorme impacto nas novas gerações que são elas próprias também produtoras de conteúdos de grande qualidade, como demonstrado, por exemplo, pelas equipas finalistas do YouTube Space Lab. Nesta comunicação serão apresentadas várias actividades envolvendo o vídeo no ensino da Física na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Um dos aspectos inovadores da comunicação é o estudo do impacto dos vídeos. Dois tipos de avaliação dos conteúdos vídeo foram implementados. O primeiro, de cariz quantitativo faz uso das estatísticas do analytics no YouTube, e no Moodle. A segunda vertente da avaliação analisa o impacto dos vídeos na aprendizagem dos estudantes assim como as suas opiniões e hábitos em relação aos vídeos. Cruza ainda essa informação com as intencionalidades curriculares que os professores atribuíram à inclusão desse recurso na organização das suas UC. O estudo recorreu a questionários aos estudantes ( usando uma escala de tipo Likert validada para o efeito), a entrevistas realizadas aos professores e aos resultados obtidos pelos estudantes nas questões / tarefas de avaliação formal da UC que tivessem como conteúdo os assuntos explicitados nos vídeos. A análise pretendeu, por um lado, cruzar a apreciação feita pelos estudantes com as opções curriculares dos professores e, por outro, correlacionar o uso dos vídeos com os resultados finais em perguntas dos testes que referem temas abordados nos vídeos.